Ano 61.º—Numero 6:232—Quarta-feira, 29 de janeiro de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

no Estrangeiro

Toda a politica é, em nossos dias, mais ou menos internacional. Não ha factos isolados: social e politicamente todos eles se correlacionam e concretisam numa aspiração comum. Assim como os individuos se fortalecem pela associação, assim tambem os povos se engrandecem por uma aproximação crescente, encontrando no seu conhecimento reciproco um motivo para se respeitarem e amarem. Os interesses dos povos são identicos.

Numa conferencia recente, tive ocasião de expôr estes principios, que podem e devem considerar-se elementares. Por toda a parte se acentua a tendencia para um fim determinado: a unidade espiritual da humanidade. Aparentemente separados, os espiritos criam e desenvolvem a consciencia da sua unidade. Apesar de não dependerem uns dos outros, encontram-se, todavia, ligados por afinidades indestrutiveis, como se fossem parentes, descendentes de uma mesma raça ou cidadãos de um mesmo Estado, alheios a todas as convenções politicas, e constituindo, para assim dizer, como que partes integrantes de todas essas unidades, criadas pelas suas necessidades quotidianas. Sentem-se camaradas e irmãos de todos os que, como eles, lutam pela vida na esfera das suas ações.

Para quem compreende os sinais do tempo, não são, decerto, os Estados nacionais que representam as unidades economicas predominantes, nem são tambem as religiões que levam os homens a fraternisar uns com os outros: é a vida mundial á qual está cada vez mais subordinado o trabalho de cada individuo e de casa Estado; é a ideia de uma humanidade harmonica, a ideia do internacionalismo que se revela como o culto do futuro.

O internacionalismo moderno é o internacionalismo das ideias, dos produtos e dos esforços humanos, independentemente de todo o constrangimento e de todo o dominio politico, religioso e social, tendo por base a ideia de cooperação, universalisada a todos os ramos do saber e da atividade humana. Quando os povos se tornarem mundiais, perdendo o seu carater exclusivista, estará tambem assegurada a justiça mundial pela creação duma consciencia universal que julgará em ultima instancia. E' um factor novo com que todos terão de contar, dirigentes e dirigidos, e a cujo *veredictum* ninguem poderá subtrair-se, nem reis, nem imperadores, nem pápas, nem ditadores. Mais ainda do que um carater internacional, os acontecimentos revestem, por toda a parte, um carater humano, e é esta realmente a feição da civilisação moderna.

Deste movimento verdadeiramente planetario, a que assistimos, a Repubica portugueza não pode isolar-se, sob pena de suicidio. Carece de viver em contato permanente com os demais paizes, tornando-se amada.

Donde provem a manifesta hostilidade de algumas nações estrangeiras contra nós? De não nos conhecerem suficientemente e de tomarem á conta de realidades simples boatos, propositada e sistematicamente propalados com o fim unico de desprestigiar o regimen. Que a Republica portugueza conta com poderosos inimigos, todos o sabem; e que a opinião estrangeira lhe é hoje menos favoravel do que lho foi no principio, tambem não deve ser novidade para ninguem. As ocorrencias internas, avolumadas pelos detratores da nova forma de governo, entre os quais avultam, por vergonha, alguns que ousam ainda dizer-se portuguezes, (*entre portuguezes traidores houve algumas vezes!*) muito têem contribuido para este deploravel resultado. Mas a verdade é que a nossa politica externa, que devia merecer aos nossos governantes o mesmo, senão maior, interesse que a nossa politica interna, não foi, desde o inicio da Republica, olhada com a atenção e com o cuidado indispensaveis.

O que se impunha no estrangeiro, imediatamente a seguir á proclamação da Republica? A mesma propaganda, ativa, persistente, sugestiva, que se havia feito no periodo revolucionario com o maior resultado: a publicação de artigos, com carater periodico, nos principais orgãos mundiais, restabelecendo a verdade dos factos; conferencias ácêrca da obra realisada e a realisar, explicando-a e desenvolvendo-a, não só em centros literarios, como tambem centros populares; o contacto permanente e diario com a imprensa dos diferentes paizes e as suas diversas classes sociais; tudo, enfim, o que as circunstancias permitissem, tendente a tornar a Republica amada, por uma constante fraternisação com o estrangeiro. As consequencias de um tal apostolado far-se-iam sentir a breve trecho. Pela nossa parte, temos, em consequencia, procedido, como deve proceder todo aquele que possue o culto apaixonado da Patria e da Republica. Que outros façam o mesmo. De uma propaganda, assim conduzida, sincera, dedicada e desinteressada, não poderá senão advir prestigio para a Republica, quando menos como exemplo que fica e que a má vontade ou a malquerença jamais poderão obliterar ou destruir.

Não somos pessimistas. Nunca o fomos. E, se por alguma coisa pecamos, é por optimista. A situação europeia não é, porem, de molde a tranquilisar-nos. As pequenas nacionalidades, como a Suecia, a Noruega, a Dinamarca, como os Estados-balcanicos, procuram firmar a sua independencia em alianças que os interesses aconselham.

Com acertado criterio escrevia ha dias um distinto publicista:

«O direito dos povos a uma existencia nacional foi a alma da Revolução franceza. Foi o principio das transformações duraveis da Italia e da Alemanha no decimo nono seculo. A revolta dos cregos, dos bulgaros, dos romaicos, dos servios e dos montenegrinos contra a opressão turca dura ha seculo e meio. Vai terminar agora com a reconquista balcanica. A hegemomia germano-magiar, nos vastos territorios da monarquia dos Habsburgos, com uma população de 25 milhões de slavos, sente se ameaçada pelo poder, de certo modo eruptivo, dos mesmos principios das nacionalidades. E é aí que está o perigo.

Quando se negociou o tratado franco-alemão, relativo a Marrocos, segundo informações que temos por seguras, foi a nossa provincia de Angola indicada como compensação possivel. Por essa ocasião encontrámos no governo francez o apoio e a defeza contra o projetado atentado. Mas, pacificados os Balcans, possivel é que a politica internacional passe por serias transformações e que se realise então partilha de maior lote em que seriam as nossas colonias a presa ha tanto cubiçada.

Que ninguem se iluda! Corremos risco e risco grave. O que nos tem valido, na nossa fraqueza e o nosso desleixo, como unica garantia á manutenção do nosso dominio colonial, é a concorrencia, a emolação das potencias que se vigiam e espreitam reciprocamente. A atitude da imprensa ingleza, mais do que reservada, tem sido ultimamente de perfeita desconfiança. A campanha, chamada dos chocolateiros, sob o capcioso pretexto de humanitarismo, é cada vez mais intensa. Jornais que antigamente não davam guarida a esses falsos protestos que ocultam baixos interesses, acolhem nos agora com aparente benevolencia, consentindo indiretamente o ataque ao regimen. Em muitos periodicos europeus, que em tempos nos foram favoraveis, nota-se má vontade, senão visivel indiferença.

Os factos que acabamos de enumerar e outros que, por conveniencia, omitimos, provam a necessidade de desarmar os nossos adversarios e inimigos, fazendo calar as nossas paixões politicas e pessoais e entrando abertamente num caminho de administração, de fomento economido e de regeneração financeira. E' delicada e melindrosa a situação, sem duvida. A boa vontade e o patriotismo resgatarão, perante o estrangeiro, passados êrros. Olhem todos para o que se possa e tenham juizo.

Magalhães Lima

O chefe do Estado

Em direção ao Porto, onde vem, passa ámanhã na estação desta cidade, no rapido das 12,57 horas, o ilustre chefe do Estado, sr. dr. Manuel de Arriaga, que é acompanhado do sr. dr. Afonso Costa, presidente do ministros.

Suas ex.as serão aguardados na gare pelo sr. governador civil, que os acompanhará até Espinho, ponto terminos do distrito, pelas demais autoridades civis e militares, e por muitos outros cidadãos.

Tocarão ali as bandas regimental do 24 de infantaria e da *Secção Barboza de Magalhães* do *Asilo-distrital*, queimando-se fogo como manifestação de regosijo.

Se o tempo o permitir, a Camara municipal faz-se-ha acompanhar do seu magnifico estandarte.

Nas azas do amor...

Conta um telegrama de Moscou que uma menina rica, pertencente a uma familia judia, muito conhecida naquela cidade pela sua beleza, foi raptada pelo sr. D. Manuel de Bragança.

O ex-monarca portuguez havia pedido a mão da jovem, mas, como o matrimonio fosse de encontro á vontade materna e á oposição dos realistas portuguezes, decidiu rapta-la, fugindo com ela para destino desconhecido.

«O teu amor é uma cabana.» Que o trono foi uma vêz...

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Adosinda Amador e Pinho, D. Maria das Dores da Graça Biaia, D. Rosa Dias de Pinho, e os srs. Antonio Joaquim Antunes, Manuel Maria Amador e dr. José Evaristo de Morais Sarmento.

Amanhã, as sr.as D. Maria da Soledade Pereira da Cruz da Rocha Pinto, D. Maria Celeste Machado e Melo, e os srs. Egberto de Magalhães Mesquita e Domingos João dos Reis Junior.

Alem, as sr.as D. Maria das Dores Peixoto Beleza Guedes, D. Margarida Marques de Souza Maia de Carvalho; e os srs. Luiz de Matos Cunha, Pompeu da Costa Pereira e Augusto Pais de Almeida e Silva.

◆ Tambem no passado dia 21 do corrente fez anos a sr.ª D. Maria Adelaide Estevam Arala Chaves, esposa do nosso bom amigo e ilustrado presidente da Camara municipal de Ovar, sr. dr. Pedro Ferraz Chaves.

◆ Batisou-se ha dias, em Avelãs-de-caminho, o filhinho mais novo do sr. Olegario Vilar, que recebeu o nome de Antonio, sendo padrinhos o sr. Antonio Simões Rodrigues da Costa, da Cêrca, e a sr.ª D. Margarida Guimarães Vilar.

◆ Realisou-se em Agueda o consorcio da sr.ª D. Camila Ferreira dos Santos, interessante filha do sr. Francisco Joaquim dos Santos, com o sr. José Domingues da Cruz, proprietario e capitalista, do Sobreiro. Foram padrinhos, por parte da noiva, sua irmã a sr.ª D. Maria Eugenia Ferreira dos Santos, e por parte do noivo, o sr. p.e Francisco Pires Alves Mourão.

A noiva é uma professora muito habil, e o noivo um caracter apreciavel.

Parabens e felicidades.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Manuel Pereira, Atanazio de Carvalho, Henrique da Costa, dr. J. Pinto Coelho, Francisco de Souza e Castro, João Afonso Fernandes, dr. Manuel Joaquim Correia; dr. Abel Correia Portal e dr. Joaquim de Carvalho.

◆ São esperados hoje á noite em Aveiro os nossos queridos amigos, srs. capitão Maia Magalhães e Luiz Firmino Regala de Vilhena. Veem com curta demora.

◆ Esteve ontem tambem em Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo, sr. Jaime Moura, que foi muito cumprimentado pelos seus amigos.

EM VIAGEM:

De regresso do Pará chegaram ao paiz os srs. Antonio da Silva Garrido, José Bento Pereira Tavares e Antonio Pereira Tavares.

◆ Chegou tambem da mesma procedencia o sr. José Antonio Fernandes, que ha anos se achava ali.

◆ Tambem chegou do Pará o sr. José Joaquim Vaz Junior, a quem damos boas vindas.

ENFERMOS:

Tendo-se ultimamente agravado os padecimentos de que ha mu to sofre, tem estado retido na sua casa de Ilhavo, o nosso velho amigo e dignissimo funcionario de justiça, sr. Daniel Regala. Sinceramente desejamos as suas melhoras.

◆ Tem estado de cama a sr.ª D. Irene Couceiro da Costa Bastos, gentil filha do sr. Manuel Marques de Almeida Bastos.

◆ Tem passado mal de saude a sr.ª D. Maria José Portal, esposa do sr. dr. Abel Correia Portal.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 28 de janeiro

Está difinitivamente marcada para 5.ª feira a viagem do chefe do Estado ao Porto.

Não se trata duma visita oficial, mas da primeira que o sr. Manuel de Arriaga, depois de investido na posse do cargo de presidente da Republica, faz ao norte. Por tal motivo como se oficial fosse se realisa, assistindo ali sua ex.ª á comemoração do 31 de janeiro, festa que deve revestir uma imponencia digna do acontecimento. Acompanha sua ex.ª o nobre chefe do governo, e com ele alguns deputados e senadores, alem, talvez, do sr. ministro do interior.

Pensa-se em levar s. ex.ª á Madeira e aos Açores no proximo verão, depois da sua visita oficial ao Porto, Braga e Viana do Castelo.

Como se sabe, o sr. Manuel de Arriaga é natural da cidade da Horta, capital do distrito ocidental dos Açores.

= Continua no mesmo estado a *gréve* do pessoal maritimo.

Os *grévistas* conservam-se em sessão permanente e teem realisado varias *demarches* junto da capitania do porto, bem como do ministerio da marinha.

= O sr. ministro do fomento ordenou que se proceda a um inquerito ácerca de operarios sem trabalho, para se apurar qual o seu numero, se são ou não profissionais, onde residem, etc., elementos de que carece para ultimar o seu estudo sobre a crise operaria.

= No dia 30 do corrente realisa-se na Junta-do-credito-publico um concurso para o fornecimento de 25:000 libras.

= O agente, na cidade de Lourenço Marques, da «Companhia de navegação alemã», recebeu da direção desta uma comunicação de que se achavam rotas as negociações entaboladas em Hamburgo entre as emprezas de navegação inglezas da «Conferencia» e a Companhia alemã, ácerca dos sistemas de primagem e de rebates.

= Com a assistencia do sr. ministro da justiça, reune-se amanhã, á noite, a comissão nomeada para estudar e propôr a reforma dos serviços medico-legais, de investigação criminal e identificação e estudo dos criminosos.

= A fim de satisfazer os pedidos que lhe teem sido feitos, a direção geral de agricultura mandou vir de França uma porção de sementes de amoreira.

Jota & C.ª

Governador civil do Porto

Tomou já posse do cargo de governador civil do Porto o distinto engenheiro e antigo ministro, sr. Cerveira de Albuquerque, a quem a cidade capital do norte recebeu carinhosamente.

O sr. Cerveira de Albuquerque passou no domingo nesta cidade, acompanhado do sr. ministro do interior, chefe do seu gabine sr. Artur Costa, o seu secretario sr. Alfredo Pinto, os deputados e senadores pelo Porto e alguns amigos pessoais e politicos, não só de Lisboa, mas de outros pontos.

Na estação desta cidade eram suas ex.as aguardados por numerosas pessôas, indo ali uma banda de musica cumprimentar o sr. dr. Rodrigo Rodrigues, que, como se sabe, foi algum tempo governador civil deste distrito.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Repto infeliz

Quando daquela memoravel sessão parlamentar, a que assistimos, o ilustre chefe do governo apresentou o orçamento e reptou os seus inimigos politicos com assento na camara para que o invectivassem ali, frente a frente, pois ali estava para se defender, e não na imprensa, que não lê por falta de tempo, ninguem aprereceu, absolutamente nimguem, a defrontar-se. O sr. Antonio José de Almeida limitou-se a fazer um gesto com a mão direita como que a dizer-lhe que esperasse. Esperou o ilustre estadista, esperámos nós, esperou toda a gente mas o sr. Antonio José... mudo e quedo como um penedo.

Passaram-se dois, quatro, oito dias, e é ao fim deles que o chefe evolucionista aparece na imprensa, na imprensa, note-se bem, com o seguinte cartel:

«Mas o chefe do governo tem o habito de desviar as questões do seu natural campo de debate, todas as vezes que isso lhe convem.

E como ele sente fundamentados receios de se bater na imprensa, ao que parece, foge para as camaras, onde os apoiados dos amigos e as palmas das galerias podem cobrir com exito, embora momentaneo, a sua derrota.»

Chama-se a isto, em genuino portuguez, largar a fugir do campo para que honradamente o chamaram, para de longe fingir que arremete. Um valentão, o sr. Antonio José.

Cara a cara, frente a frente, ouvimol-o nós, desafiou-o o sr. dr. Afonso Costa a que o atacasse ali, onde podia defender-se. Acrescentou que os seus multiplos afazeres lhe não dão tempo para ler jornais. Pois o sr. Almeida agachou-se como a doninha para que o não vissem sequer os olhos scintilantes do sr. dr. Afonso Costa, e vem dizer agora para a imprensa, que o ilustre estadista não lê nem pode ter tempo de lêr, que é neste campo que aguarda o seu antagonista, na certeza antecipada de que ele não vem nem pode vir esgrimir ali com ele.

Sem mais comentarios. O publico, que tudo ajuiza, os fará.

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 29 de janeiro*—Um dia lindo como poucos, se não fôra o frio intenso que faz.

Dia 30—E' assaltada a casa do sr. Casimiro Barreto.

◆ O sr. Alberto Souto pede no parlamento providencias para o estado das estradas do distrito.

Dia 31—Chove torrencialmente e por isso se não realisam as festas comemorativas de revolta do Porto.

Boletim oficial.—Foram nomeados juizes substitutos das comarcas de Agueda, Anadia e Cantanhede, respectivamente, os srs. drs. João Maria Simões Sucena, Antonio José Vieira e Alberto Ferreira Sucena.

Foi transferido da comarca de S. Vicente para a de Alijó, na sua qualidade de juiz de direito, o sr. dr. Manuel Joaquim Correia, que era governador civil de Bragança e foi delegado do procurador da Republica em Aveiro.

"Ao correr da fita„—E' amanhã. E' amanhã que a *genese dorée* da nossa sociedade elegante inaugura as festas carnavalescas deste ano acorrendo ao teatro, onde a fina verbe do Maximo, de colaboração com o espirito natural do Elmano lhe faz a apresentação duma engraçada revista local que, tendo por titulo *Ao correr da fita,* faz correr deante dos olhos do espectador uma infinidade de soberbas fitas comicas, dum efeito surpreendente.

Manuel Moreira, Aurelio Costa, Abel Costa e outros, fazem-nos passar, uns pelo relevo da graça original, outros pela correção do desempenho, algumas horas de verdadeiro encanto

Nos intervalos, os jogos carnavalescos para que ha tanto se preparam, com delicados trabalhos de costura, envolvendo *bombons,* amendoas, etc., as senhoras aveirenses.

Amanhã, no sabado e na 2.ª feira, as tres noites de récita, o que ali irá?

Hoje tem a peça o seu ensaio geral, a que deve assistir. para os efeitos especialmente consignados na lei para trabalhos teatrais desta natureza, a autoridade administrativa.

Circular.—Do ministerio do interior baixou a seguinte circular ao governo civil do distrito e a todos os outros:

«Ordena-me o ex.mo ministro do interior que faça saber a v. ex.ª, para os convenientes efeitos, que a declaração de honra exigida por decreto com força de lei de 18 de outubro de 1910 é prestada no auto da posse, independentemente da entidade que a deve receber. Queira, pois, v. ex.ª tomar as providencias para que se cumpra nesse distrito a mencionada ordem.»

Club Mario Duarte. — Como fôra anunciado, realisou-se na 6.ª feira ultima, numa das salas do *Club Mario Duarte,* pelas 20 horas e meia, a eleição dos novos corpos gerentes.

Antes, porem, e em seguida á leitura do relatorio e contas da administração cessante, foi proposto, sendo aprovado por aclamação, um voto de louvor aos membros da direção, especialisando-se nele o distinto sportman, Mario Duarte, pela inexcedivel boa vontade manifestada durante o tempo em que foi dirigente daquela agremiação, procedendo-se em seguida á escolha dos que lhe os deviam suceder, escolha que recaiu sobre os seguintes cidadãos.

Assembleia geral.—Presidente, dr. Luiz de Brito Guimarães; secretarios, Manuel Prat e Agnelo Regala.

Direção. — Efectivos, presidente, Maximo Junior; secretario, Antorio Osorio; tesoureiro, Lourelio Regala; vogais, Antonio Felizardo, Antonio Souto Ratola e Antonio F. de Matos. Substitutos, presidente, Carlos de M. e Silva; secretario, Antonio J. Marques; tesoureiro, Henrique N. de Brito; vogais, Octavio de Pinho, Armando Regala e Rui da Cunha e Costa.

Uma excurção.—No proximo mez de fevereiro será Portugal visitado por uma excurção composta de 25 jornalistas inglezes.

A «Sociedade propaganda de Portugal» trabalha activamente para que os ilustres visitantes levem do nosso pais as melhores impressões.

E' bom se veja como é destituido de fundamento tudo quanto lá fóra se tem dito a respeito de Portugal.

As lanchas. — As lanchas a vapor que vieram para a fiscalisação da ria, teem as seguintes propriedades:

Comprimento do casco, 10 metros; boca maxima, 2,40; calado maximo, 0,38; deslocamento total, cerca de 3 toneladas; motor de combustão interna tipo *Kelvin,* 4 cilindros, 30 H. P; raio de ação 24 horas á velocidade de 8,5; velocidade media por hora, 8,726; numero de rotações por minuto 559,23; consumo de combustivel por minuto, 0,k343; velocidade media por hora, 10,7.

Em torno do distrito.—Apareceu no Vouga, junto á Grela, o cadaver de Manuel Coutinho dos Aidos, de Sanfins, que ha tempo desaparecera, como então noticiámos. Foi para ali arrastado pela cheia. Em Sanfins ha muito quem acredite que o Coutinho se não lançou á agua. Como o pobre homem era mal tratado pela familia, sem que tivesse força para reagir, é possivel que resolvesse pôr termo á existencia por isso.

No logar da Borralha tomava ha dias uma mulher, que convalescia dum parto laborioso, um caldo de galinha, quando sucedeu atravessar-se-lhe um ôsso na garganta e por forma tal, que foi necessario extraír-lh'o com grande custo e sofrimento. Diz ela que nunca vira a morte tão perto de si, pois aquilo fôra peior do que o parto, que lhe fôra já bastante dificil.

Referem de Espinho que na freguezia de Paramos uma mulher, até agora desconhecida, tendo um filho de dois mezes, o levou para um logar proximo do apeadeiro do caminho de ferro, deitando-o sobre um monte de pedras, em camisa, e deixando-o ficar toda a noite á chuva e ao vento. Foi encontrado no dia seguinte com algumas facadas nas costas e morto. Procede-se a averiguações.

Pescadores.—Teem saído dos visinhos concelhos de Estarreja e Ilhavo, com destino a Setubal, Azambuja, Vila-franca e outros pontos que o Tejo banha, dezenas de pescadores que ali se empregam na azafama das *tarrafas.*

Esta gente vai ali invernar visto não haver por cá trabalho senão na ria, mas volta logo que começa a *safra* da pesca da sardinha nas costas do nosso litoral.

Escolas primarias.— A folha oficial publica um decreto determinando que da verba consignada no orçamento da cada ano para a conservação e reparação de edificios publicos, seja destinada a quantia de 200:000$000 para a construção de edificios para escolas primarias, segundo os modelos que foram superiormente aprovados.

Boas festas. — Chegaram-nos do Brazil e Africa, de assinantes e amigos do *Campeão,* lindos cartões de boas festas e saudações ao velho lutador da imprensa portugueza.

A todos, os nossos cumprimentos de gratidão, especialisando, sem menos consideração para nenhum, os dos nossos presados compatriotas, dr. Amaral de Carvalho, Francisco José Lopes de Almeida, Lourenço Costa Ferreira, Gonçalves & c.ª, Paiva e Cunha, Germano Dias de Castro, José de Castro Gonçalves, Amandio Ribeiro, Manuel Silva, Roberto Castanheira e Filipe Zarco Souto e Costa.

Defeza de Espinho. — Comunicam-nos dali que os esporões ou contra-mares que andam em construção para defeza da praia, teem dado optimos resultados.

Devido a esse util trabalho não ha que lamentar este ano as invasões do mar.

Queda de agua.—O sr Amancio Alpoim Torressano Moreno, pediu para aproveitar uma queda de agua no rio Douro, a 1.700 metros a jusante da povoação de Pé-de-moura, para ser utilisada para fins industriais nos distritos do Porto, Vila-real, Aveiro e Vizeu e todos os seus concelhos.

As andorinhas. — Dizem do Vale da Figueira que já ali se viram, pela primeira vez, neste ano, as andorinhas, anunciadoras da proxima primavera. Por cá é e será ainda talvez por longos dias *avis rara.*

Almanaque d'«A Liberdade». — Já apareceram colados nas paredes os artisticos cartazes anunciadores do *Almanaque d'«A Liberdade»,* que brevemente deve ser posto á venda e que está despertando a mais viva curiosidade. O *Almanaque d'«A Liberdade,* é tambem um completo guia do viajante no distrito de Aveiro, descrevendo as maiores curiosidades de todos os concelhos, dando muitos esclarecimentos uteis ao pescador, caçador, turiste, automobilista, inumeras gravuras representando as melhores paisagens e uma excelente carta itineraria da região.

O tempo.—Voltou-se ao periodo agitado, de ventanias e aguaceiros. A noite de 2.ª feira foi de verdadeiro inverno, chuvendo copiosamente, e assim algumas horas do dia de ontem, em toda a noite e ainda no dia de hoje.

E' já chuva de mais. Párem lá as torneiras que do alto se abrem para a deixar cair. Nem tanto ao mar...

A temperatura é que corre excelentemente. Não ha frio nem calor, antes pelo contrario.

A ria aumentou um pouco de volume correndo as aguas com extraordinaria agitação.

Magisterio secundario. — Os alunos do 4.º ano do curso de habilitação para o magisterio secundario, reprovados na Universidade de Coimbra, pediram ao sr. ministro do interior para serem autorisados a repetir acto, visto que, quando fizeram os exames finais, não se cumpriu a lei, como foi reconhecido, em parecer, pelo conselho superior de instrução publica.

O sr. ministro do interior vai apresentar ao parlamento uma proposta de lei, para que se conceda ás professoras de ensino secundario e superior casadas e quando em estado de gravidez, dois mezes de licença com vencimento, um mez antes e outro depois do parto, a exemplo do que já é concedido ás professoras de ensino primario.

Valores combinados. — Continuam vigorando, até nova ordem, as seguintes taxas de conversão de vales postais internacionais: franco, 202 reis; marco, 249 reis; corôa, 211 reis; dinheiro esterlino 46 11/16, peseta, 200, dollar 1$100 reis.

Pela imprensa. — Em substituição do extinto *Progresso de Aveiro* iniciou ontem a sua publicação, moldado na mesma orientação politica, um novo jornal intitulado *O Progresso.*

E' propriedade e tem a direção do sr. João Ferreira Felix, conhecido comerciante, desta cidade. Muitas prosperidades.

Aguas.—Por efeito das aluviões e talvez por algum pequeno desnivelamento ou depressão de terrenos nos pontos em que passa o encanamento das aguas para o chafariz da Vera-cruz e fonte da Praça, tem vindo as aguas demasiado turvas, não sendo suficientes nem a fervura a que são submetidas, nem tão pouco os filtos por que muita gente as fazem passar para as tornar claras.

A camara vai tomar as medidas convenientes para evitar que este mau estado das aguas se prolongue.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª,* unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Em torno dos quarteis

O capitão de cavalaria 8, sr. Barão de Cadoro, fez ha dias, no quartel de Sá, uma preleção ácêrca da instrução a cavalo, preleção que foi ouvida com agrado e que revelou preciosos conhecimentos sobre o assunto.

= O *Diario* publicou ontem um decreto pelo qual o ministerio da guerra é autorisado a dispender, das sobras de saldos, resultantes de vencimentos e outros, que se acham depositadas na agencia militar, até á quantia de 10$500 escudos com a aquisição de material de bivaque e arreios para o exercito.

= Foi colocado no 24 o major de infantaria, sr. Pires.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Nos campos e nas eiras

Tres avesinhas uteis

Por vezes nos temos referido á utilidade de varias avesinhas com relação á agricultura, utilidade que representa um grande beneficio para o lavrador, tais sam os serviços que aquelas avesinhas lhe prestam Hoje falaremos apenas de tres: o pisco, o roxinol e a carriça.

Pisco. — Não ha ninguem que não conheça esta pequena ave canora pela côr vermelha da parte superior do peito e que tão comum é no nosso país. O pisco gosta de viver em logares sombrios, cobertos de sombra, mas tambem frequenta as nossas sebes, os nossos pomares e laranjais, aparecendo até bem perto das casas e tornando-se de tal modo familiar que penetra nelas, chegando ali a fazer os seus ninhos. Quando pousa na terra, é um gosto vel-o saltatar rapidamente em procura de qualquer inseto ou larva Empoleirado, tem uma aparencia mais indolente, mas deixa por isso de voar agilmente de ramo em ramo sempre alegre e chilreante.

Introduz-se e oculta-se facilmente nas sebes mais espessas e raras vezes percorre grandes espaços. Quando o faz, porém, a trajetoria do seu vôo é forte embora algum tanto ondulado.

Possue um canto muito agradavel, composto de varios trilos, alternando com sonosidade de flauta emitidas com força e alento. Em julho e agosto o pisco tem a muda.

Ao entardecer, ás vezes já de noite, a canora avesinha faz ouvir o seu canto alegre, indo impoleirar-se no ramo mais alto de uma arvore. Na epoca da reprodução, qualquer sitio lhe serve para fazer o ninho. A postura é em abril, de cinco a seis ovos de um branco amarelado, salpicado de pequenos pontos avermelhados.

O pisco sustenta-se apenas de insetos ou de larvas. Daí a sua grande utilidade para a agricultura.

Rouxinol. — O rouxinol é considerado a ave canora por excelencia. A sua plumagem não está, porém, á altura do seu canto. E' um pequeno animal, de aspeto insignificante, penas pardocentas, bico escuro um pouco amarelado por baixo.

Migrador, aparece entre nós em março ou abril, voando isoladamente, precedendo os machos as femeas. Gosta de viver nos salgueirais espessos e humidos e tambem nos laranjais, passando incessantemente de um ramo para o outro e sustentando-se de insetos que vai procurar no musgo e nos linchens das arvores e por baixo das folhas.

O seu canto melodioso é celebre desde a mais alta antiguidade. O escritor latino Plinio diz: «O rouxinol é uma das aves que mais direito teem á nossa admiração, mal podendo conceber-se a força da sua voz em corpo tão pequeno. As modulações do seu canto sam a completa reunião de todos os generos de perfeição». A este respeito nada ha a acrescentar modernamente. Em poucas palavras Plinio disse tudo.

A utilidade do rouxinol como ave insetivora é incontestavel, devendo-se proteger sob todos os pontos de vista. Felizmente, ninguem hoje faz do rouxinol uma caça propria para preparados culinarios. Estamos muito longe dos tempos da decadencia romana, em que Sucules se ofanava de saborear um prato de rouxinois assados sobre fatias de pão!

Carriça. — Esta pequena ave não é migradora, mas tambem não é sedentaria, pois gosta de passar de uma localidade para outra. Nunca está quieta, movendo-se continuamente, saltando incessantemente ramo em ramo e embrolhando-se pelas sebes mais densas e cerradas.

As carriças sam de uma grande utilidade para a agricultura, pois comem incetos no verão e durante o inverno alimentam-se de larvas e dos ovos dos incetos.

Teem duas posturas por ano, formando os ninhos de modo que parecem uma bala de dez centimetros de diametro. A femea põe oito a dez ovos na primeira postura e seis a nove na segunda. O macho e a femea alimentam simultaneamente a sua progenie de insetos dos ovos destes. E não em pouco que fazer para crear tão numerosa familia.

NO FIM DA JORNADA

Na mais risonha quadra da vida e vitimada por uma tisica que ha muito se lhe manifestara, socumbiu no domingo ultimo, na sua casa desta cidade, a sr.ª D Perpetua Valverde Serrão, interessante filha da sr.ª D. Maria do Carmo Serrão, viuva do empregado superior dos caminhos de ferro,

---

SERÕES

(116)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

III

Ganhar terreno

— Faltar-te-ha valor para dizeres a uma mulher, cuja simpatia conquistaste, que a amas e estás resolvido a perder a vida por ela? Acredita-me, Daniel, dificilmente se te deparará ocasião mais propicia; talvez Clotilde se esqueça ámanhã de que foste esta noite o seu campeão.

Daniel vacilou um momento, e disse por fim resolutamente:

—Seguirei o seu conselho.

— Asseguro-te que não te has de arrepender. Agora, é necessaria a tua presença no salão; animo, e não olvides que se a mulher que amas é filha dum general, tu tens por protetor o conde da Fé. Agora, dá-me um abraço e Deus te dê boa sorte.

Um momento depois, Daniel estava no salão, e animado pelos conselhos do seu protetor, dirigiu-se sem vacilar para o sitio onde estavam Clotilde e Branca.

Saudou-as respeitosamente, e fitando na filha do general um olhar que podia ser interpretado pela revelação clara dos seus sentimentos, ia para dirigir-lhe a palavra quando Clotilde se antecipou, dizendo:

—Agradeço-lhe, senhor, a defeza que tomou por mim, segundo me contaram.

— Ah! já sabe da scena desagradavel que se passou?

— Contou-ma uma das testemunhas.

— Seria improdencia pretender saber o nome dessa pessoa?

—O dupue de S. Placido.

—Não tenho a honra de o conhecer.

— Não obstante, ele elogiou-o e aprovou o seu procedimento.

—Não fiz mais do que seguir o conselho que me dava a retidão dos meus sentimentos.

— Não trate de escurecer a sua boa ação, ficar-lhe-hei sempre agradecida.

E mudando de tom, fitou em Daniel um desses olhares que penetram nalma, e acrescentou:

— Diga-me, pensa que as minhas suplicas possam ter eco no seu coração?

—¡Serão para mim ordens sagradas, respondeu o orfão com um veemencia que fez sorrir Branca.

— Pois bem, suplico-lhe que evite, se é possivel, que a questão desta noite tenha consequencias graves.

—Juro-lhe que, por minha parte, ficou terminada; ignoro porém, as ideias do barão de Labra. E como neste momento se anunciasse que iam servir-se os refrescos, Daniel ofereceu o braço a Clotilde, trocando com ela algumas palavras em voz baixa e que só Branca, que ia ao lado dele, poude ouvir.

IV

Duas scenas diferentes

O general Lostan, que desde que soube do procedimento de Daniel o não perdeu de vista durante toda a noite, sentiu o peito opresso com impressões opostas.

A nobreza, o valor com que o pobre orfão havia castigado a ousadia do barão de Labra, enchiam no de orgulho, pensando que o sangue que corria nas veias daquele rapaz era o seu; ao mesmo tempo, porém, sentia a imaginação anunciar-se-lhe, e perguntava repetidas vezes a si mesmo:

— Amar-se-hão?

Então, estremecia, o coração palpitava-lhe e repetia franzindo as sobrancelhas:

— Oh! isso seria a maior das desgraças!

Por isso, durante parte da noite só tratou de observar Clotilde e Daniel; e daria metade da sua riqueza para poder ler-lhe nos corações.

Pelo salão tinha corrido a noticia de que o protegido do conde da Fé e o barão de Labra se batiam em duelo de morte; era este outro desgosto que aumentava o mal estar do general.

Lostan não era bastante infame para que lhe fosse indiferente a vida de seu filho, posto avaliasse bem os desgostos que a existencia do orfão lhe causava.

Quando viu Clotilde pelo braço de Daniel, em caminho do *bufete,* estremeceu, porque n tou nos olhos dos dois o que quer que fosse que lhe causou medo.

Seguiu-os e viu Clotilde e Branca sentarem-se ao lado da marqueza, ficando Daniel e Julio por detraz delas. O general divisou no rosto da marqueza uma expressão mais taciturna do que a habitual, e supôz que sua esposa teria adivinhado a afeição nascida entre sua filha e Daniel.

Quando terminou o serviço de refrescos, Lostan aproximou-se da marqueza e dando-lhe o braço, disse em voz baixa:

—Senhora, tenho o espirito inquieto; desejava que nos retirassemos do baile, preciso falar comsigo e pedir-lhe um conselho.

—Pois bem; retiremo-nos já, póde dizer ao embaixador que me sinto indisposta.

Emquanto o general ia desculpar-se com o embaixador, a marqueza aproximou-se de Clotilde e disse-lhe:

Continúa.

cêdo tambem arrebatado á vida, sr. Diogo Naia Serrão.

Era uma das mais galantes senhoras da nossa terra e tinha adquirido uma educação cuidada.

Faz pena vêr que tão cêdo se morre, e quem, por dotes excepcionais de coração, tinha direito á existencia.

A falecida era parente proxima do major de infantaria, sr. Adolfo Butler, e cunhada do nosso excelente patricio, residente no Congo-belga, sr. Pompeu Alvarenga.

A todos os doridos, os nossos sinceros pezames.

= Noticias de Africa dão como tendo chegado ali gravemente enfermo, e ter perecido agora, o sr. José Pais, natural desta cidade, onde se encontra sua esposa e suas filhas, e de onde havia partido ha trez mezes.

O sr. Pais era um homem dotado de sentimentos bons e um ativo trabalhador. Ia agora á Africa pela quarta ou quinta vez, pois ali adquirira os meios necessarios á vida e tinha afazeres em que ia proseguir.

Sentindo o facto, apresentamos á viuva e filhas do extinto o nosso cartão de pezames.

O CAMPEÃO nas provincias

Alcaria—Beira-baixa, 28.— Faleceu aqui, após 5 horas de martirio, horrivelmente queimada, uma creança de 5 anos, filha de um jornaleiro daqui chamado José Ramos. A infeliz creança ficara em casa por ordem da mãe, sósinha, emquanto esta ia a uma fazenda, distante cerca de 300 metros, já proximo da noite.

Por não querer estar ás escuras, lembrou-se de acender uma candeia com petroleo, ao lume. Foi então, ao abaixar-se, que a chama se lhe pegou ao aventalsito e dali rapidamente ás saias e a todo o corpo, não tendo o tino suficientemente de gritar por socorro, dando as visinhas, que lhe acudiram, pelo caso, muito tarde. As carnes caiam-lhe aos pedaços!

Alquerubim. 27.—E' mau o estado sanitario desta freguezia. Ha pneumonias, coqueluche e anginas gangrenosas, que teem feito vitimas. Ontem foram sepultadas *duas* pessoas, e hoje ha mais duas para sepultar. Se isto assim continua, não virá longe o tempo em que haverá bachareis formados em direito a pretenderem o logar de coveiro...

O sr. Manuel Maria Amador mandou vir uma grande porção de milho da Argentina para vender a 720 reis cada 20 litros.

Foi um grande beneficio para os pobres de esta freguezia.

Está doente a esposa do sr. dr. José Pereira Lemos, distincto clinico desta freguezia. Desejamos-lhe prontas melhoras.

Continua o mau tempo.

Montemór-o-novo, 28.—Deram entrada no hospital civil desta vila, gravemente feridos pelo rosto e corpo, os operarios mineiros Alfredo Porteiro, da freguezia de S. Thiago do Escoural, e Antonio da Silva, da freguezia de Palmaz, Oliveira de Azemeis, em virtude duma explosão imprevista, de tiros de dinamite, que ocorrera nas importantes minas de ferro de S. Thiago do Escoural, Herdade da Nogueira, de este concelho.

A direção daquelas minas fez conduzir imediatamente os feridos para o hospital recomendando-os com interesse e cuidado, sendo-lhes prestados os devidos socorros pelo medico de serviço. O seu estado não é desesperado.

Sciencias e letras

A casa do velho marinheiro

Era uma casa situada á beira-mar, pendurada, como um ninho de gaivotas, na solitária fraga, cuja base minavam as ondas no incessante combate.

As janelas do poente deitavam paaa o Oceano, as do leste para uma estéril planície, que terminava ao fundo, numa cortina rodeada de pinheiros enfezados; nas meridionais divisava-se a branca vila de Ericeira, com as suas pobres casas de pescadores; quem se encostasse ao parapeito das que deitavam para o norte, não via senão a longa fileira dos penedos que se aprumavam como fantásticas vedetas, postas ali por mão misteriosa, para repetirem ás vagas a ordem: «Não passareis de aqui», e para receberem nas noites tempestuosas, a senha da procela.

A praia ficava em baixo, orla estreita de areal que as vagas cobriam na maré cheia e que só na vasante mostrava timidamente os seus verdes limos e as suas conchas cinzeladas. Uns grosseiros degraus, cavados na face rugosa dos penedos, estabeleciam a comunicação entre a pseudo-praia e a casa que descrevemos. De cima ouvia-se constantemente êsse vago murmúrio que a onda entoa quando acaba de bater na rocha depois de erguer o seu primeiro bramido de desespero e fúria. E' como a respiração do seio ofegante da vaga, que esgotou as forças na luta e no rogir o alento. E' o protesto de essas gôtas de água, arrastada no turbilhão á peleja contra a violência que lhes foi feita.

E essa melodia que mal se percebe, porque a abafa o concerto gigante do Oceano, tem para mim um indiscritivel encanto, o encanto do dilio entre os horrores do drama, ida melancólica ária do *pibroch* highlandês no centro de um dos quadrados de Waterloo, da ingénua balada de Margarida, que brota do seio da colossal epopeia do *Fausto*.

A casa é triste e desamparada: em noites de invernia, a aza do vento açouta-lhes os vidros e o tufão engolfa-se nas escadas uivando lugubremente. As melancólicas lendas do mar, as lamentações dos náufragos, tudo se confunde nêsse grito longo e plangente que as vagas erguem, quando a tormenta as açouta, para as sombrias paredes de essa isolada habitação. As espumas das tempestades parecem envolvel-a ás vezes num véo de gazes e o tufão vai-lhe pousar no telhado as algas e os limos que lhe revoluteiam no vértice. Os furacões de Dezembro parecem a cada instante querer arrancal-a dos alicerces para a arrojarem ao seio das ondas, mas ela aferra-se com tenacidade á sua base de granito, de fórma que parece antes uma extravagante excrescencia dos fraguedos do que o ninho de pedra construido por uma frágil criatura humana.

Não julguem, contudo, que é desabitada esta casa colocada em tão estranhas condições. A casa tem moradores, e moradores que, muito de sua vontade, a escolheram para sua residencia. Um velho quasi octogenário, uma velha, ainda mais idosa, sua irmã: dois criados e uma criada, que entre si colaboram para perfazer a respeitavel conta de século e meio; e, junto de êsse grupo decrépito, uma rapariga de vinte e dois anos, flôr dos alcantis, que desabrochava e crescia ao sopro agreste da brisa do alto mar.

Leonor se chamava ela, e era neta do velho, que, tão próximo da eternidade, só fôra esperar a morte junto de essa vastidão solitária, cuja voz tremenda tem como que um éco das formidáveis palavras que encerram o enigma de além-tumulo. Aos dez anos privada do pai, aos doze da mãi, encontrára a menina, abertos para a receberem, os braços ainda robustos do seu avô paterno. Uma irmã, seis anos mais nova do que ela, fôra recolhida por uma tia materna, senhora viuva, que reclamou um quinhão no santo encargo que o velho queria tomar todo para si. Este rude capitão de navios, que fôra sempre desafeto a sua nora e á familia dela, acedeu, com repugnancia, mas acedeu, e, sacrificando aos pés da sua querida neta, que era o retrato do filho, o seu brigue, a quem tanto queria, e os prazeres austeros da vida de mar, que eram os seus enlevos, fundiou para sempre no ancoradouro e resignou-se á não empreender mais viagem que não fosse a última, a tremenda, aquela em que teria de desferir as vêlas ao sopro desconhecido da morte e afrontar os ignorados parceis da eternidade.

Mas, ao menos, por última consolação, quiz o bom do marinheiro viver a dois passos do seu elemento favorito e poder adormecer todas as noites embalado pelo canto amigo das vagas.

Pinheiro Chagas.

Novas edições

O "Seculo-agricola,,.— O n.º 25 deste importante semanario, insere o seguinte sumario: O que convem saber-se ácerca das amoreiras; o mormo; Informações; raiz interessante; fructificação excepcional, clorificação do vinho; as hortencias; a festa da arvore; consultas, os nossos serviços technicos.

Alem do texto, grande numero de apreciaveis fotogravuras.

"Mundo-Ilustrado,,. — Deste belo jornal de viagens e de aventuras de terra e mar, que vê a luz publica no Porto, recebemos o n.º 3, do 2.º ano, com oito paginas magnificas e uma elegante capa. Custa apenas 60 reis.

Dicionario da lingua portugueza.— Do acreditado editor, sr. A. M. Teixeira, da praça dos Restauradores, 20, Lisboa, recebemos o tomo 10.º, do grande *Dicionario da lingua portugueza*, redigido pelo erudito escritor, sr. Candido de Figueiredo. Vai até á palavra *Franco-persa*.

Entrou no 4.º ano de publicação o *Guarda-livros*, interessante revista mensal de estudos comerciais e industriais, propriedade da *Escola pratica Raul Doria*, do Porto.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

CARTAZ ANUNCIADOR

MISSA

Izaura de Vilhena de Almeida Maia Ferreira, convida todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa que por alma de seu falecido marido Severiano Juvenal Ferreira se celebra na paroquial da Vera-cruz, na proxima segunda-feira, 3 de fevereiro, pelas 9 horas.

Camara Municipal de Aveiro

"FEIRA DE MARÇO,,

TENDO havido engano na citação dos dias marcados no primeiro anuncio publicado ácêrca da abertura da Feira-de-março e do pedido de barracas para ela, faz-se publico que o primeiro daqueles é o de 25 de março, e o segundo, para solicitação das barracas, de 30 de fevereiro proximo.

Aveiro e Secretaria municipal, em 24 de janeiro de 1913.

O secretario da Camara,

Firmino de Vilhena.

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

outras doenças provenienes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Madeira de Carvalho

Vendem-se 200 arvores, a cortar, na máta da «Quinta da Baleia» em Cozelhas, a kilometro e meio de qualquer das estações de Coimbra, e com estrada macdamisada.

Trata-se com o proprietario J. R. Donato — Rua da Moeda—136. Fabrica de Gelo=Coimbra.

VENDEM-SE as maquinas e todo o material do jornal o «Progresso de Aveiro».

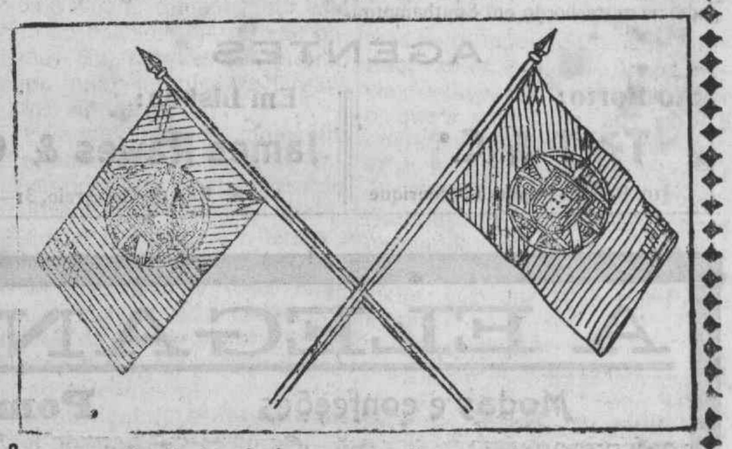
Para informação dirigir a Souto Ratola,=Aveiro.

Estante

DAVID Costa, guarda do *Museu regional*, está encarregado de vender uma estante envidraçada.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. + + Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

ADUBOS QUIMICOS

A importante casa negociante de Adubos-quimicos e artigos congeneres, *O. Herold & C.ª*, com séde em Lisboa que lembra a todos os srs. lavradores e negociantes de adubos chimicos dos distritos de Aveiro, Viana do Gastelo, Porto e Braga, o seu escritorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, rua da Nova Alfandega

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram, pois, dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & C.ª Porto

A casa

O. Herold & C.ª ‡‡ PORTO

está autorisada e habilitada pela séde de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem a mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com o sucursal do Porto em vez de com a séde de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região teem, pelo contrario an grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela sucursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições, porque poupa se o tempo que a de roca cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circunvisinhos e que frequentemente teem carros para o Porto, téem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto, que está aberto todos os dias.

Do escritorio do Porto um empregado-viajante percorre ameudadas vezes em viagem a area desservida pela dita sucursal.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Drina, em 5 de fevereiro

Para aRio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Vauban, em 10 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 12 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ASTURIAS, em 3 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Avon, em 17 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º, 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C., Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhosa sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa de Valade — Oliveirinha.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com cu isquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

TURISTES!

O unico *Manual do viajante* no *distrito de Aveiro*, é o

Almanaque d'A Liberdade

volume de 300 paginas, com uma descrição completa do distrito, inumeras gravuras, artigos, trechos literarios, indicações da maior utilidade para o turiste, ciclista, automobilista, comerciante, pescador e caçador, etc., etc.

Capa artistica do conhecido escultor **Romão Junior.** = Desenho de arte de **Silva Rocha**, director da «Escola Industrial *Fernando Caldeira*

Distancias quilometricas, noticias sobre todos os concelhos, muitos anuncios, e uma

Carta itineraria do distrito

com indicação dos pontos dignos de serem visitados, expressamente para este fim.

A ELEGANTE = Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — o 36 TOPICO que substitue o Caustico

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e póço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.